

NOTA DE LEITURA



CARMEN, Llopis, los recursos en una enseñanza renovada de las ciencias sociales, Madrid, Narcea, 1987

*MARIA DO ROSÁRIO CASTIÇO DE CAMPOS**

Apesar de não ser um livro muito recente, consideramos oportuno fazer-lhe uma referência especial, pois parece-nos vantajosa a sua consulta por parte dos professores que exercem a sua profissão no âmbito das Ciências Sociais e, muito especialmente, por aqueles que realizam, nesta área, a sua actividade com alunos dos 12 aos 16 anos.

De leitura acessível e "seguendo las nuevas directrices propuestas para los últimos niveles de la enseñanza obligatoria" em Espanha, o presente livro vai, no nosso País, ao encontro da orientação dada aos programas fundamentados na nova orgânica apresentada pela Lei de Bases do Sistema Educativo.

Fruto de um trabalho de equipe-professores especialistas nas diversas matérias versadas no livro - esta obra especifica um conjunto de recursos que os professores poderão rentabilizar, tentando respon-

der aos desafios metodológicos que os novos programas apresentam.

Considerando importante que os alunos apreendam a realidade como um todo, os autores põem em evidência os pontos de contacto existentes entre as diversas Ciências Sociais, pontos esses que, ao nível da aprendizagem, implicam um tratamento interdisciplinar.

Face à realidade portuguesa, merecem uma especial atenção os capítulos 1 e 3. O primeiro, subordinado ao tema "Actualidad de las Ciencias Sociales", faz uma breve referência às questões que se colocam hoje a estas ciências e as respostas que têm sido dadas aos problemas com que se deparam. Apresentam-se também directrizes a seguir numa programação no âmbito das Ciências Sociais.

O terceiro capítulo, último do livro, sugere um conjunto de actividades, recur-

* Docente da ESE de Beja

NOTA DE LEITURA

tos e técnicas que podem ajudar "os professores a trabalhar de forma renovada y creativa las Ciencias Sociales". De anotar, por exemplo, as referências ao processo didáctico para comentar um diapositivo, fazer uma visita de estudo, ou ainda, para trabalhar os conceitos de espaço e de tempo.

Refira-se, por último, que este livro apresenta notas bibliográficas que podem revestir especial interesse para todos os que, em Portugal, pretendam responder aos desafios impostos pelos novos programas.

A poupança é o motor do desenvolvimento

As poupanças confiadas à CAIXA GERAL DE DEPOSITOS são aplicadas na criação de novas fontes de riqueza. São um motor de desenvolvimento do País.

A CAIXA GERAL DE DEPOSITOS é um estabelecimento de crédito com raízes profundamente portuguesas, firmadas em mais de um século de actividade bancária. O seu desenvolvimento interno, a par do incremento das suas relações internacionais, levou já à abertura de mais de 500 agências tanto em Portugal como no estrangeiro.

Com a entrada do País na CEE, a CAIXA GERAL DE DEPOSITOS mostra-se apte a aceitar os desafios que se traduzem em desenvolvimento e progresso.

 **CAIXA GERAL DE DEPOSITOS**

